

O adoecimento dos profissionais da segurança pública: uma abordagem literária sobre o índice das principais patologias que contribuem para o afastamento do trabalho

The illness of public security professionals: a literary approach on the index of the main pathologies that contribute to work absence

La enfermedad de los profesionales de la seguridad pública: una aproximación literaria sobre el índice de las principales patologías que contribuyen al ausentismo laboral

Recebido: 24/01/2023 | Revisado: 10/02/2023 | Aceitado: 11/02/2023 | Publicado: 17/02/2023

Jeane de Lima Silva¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7284-5470>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Brasil

Instituto Cultus do Grupo Educacional Faveni, Brasil

E-mail. delimajeane42@gmail.com

Resumo

O artigo teve como objetivo investigar as principais causas do adoecimento dos profissionais da segurança pública com foco na defesa social, visando identificar problemas relativos as principais patologias que causam afastamentos e adoecem esses profissionais do seu posto de trabalho a fim de identificar soluções para conter esse adoecimento para a melhoria do bem comum. A metodologia foi de cunho descritivo, qualitativo, literário e narrativa. Foi possível concluir e descobrir novos objetivos com as práticas de instrumentos que facilitou o uso de tecnologias ao sistema da segurança pública, o Plano e Política Nacional de Segurança Pública foi instituído em dezembro de 2018, com o intuito de abarcar amplamente as necessidades de atenção ao profissional da segurança pública a finalidade é minimizar o adoecimento nas instituições, na relação qualitativa fomentar um sistema que se busca evidenciar a realidade nos tempos atuais bem como os meios que o Estado utiliza para promover a defesa dentro e fora da segurança pública para melhorar a saúde mental nas esferas da segurança pública, contudo, foi possível ver que as principais patologias que causam adoecimento dos profissionais da segurança pública gira em torno do distúrbio mental.

Palavras-chave: Segurança pública; Adoecimento; Afastamento; Trabalho.

Abstract

The article aimed to investigate the main causes of illness among public safety professionals with a focus on social defense, in order to identify problems related to the main pathologies that cause absences and make these professionals sick at their work station, in order to identify solutions to contain this illness. for the improvement of the common good. The methodology was descriptive, qualitative and literary. It was possible to conclude and discover new objectives with the practices of instruments that facilitated the use of technologies in the public security system, the National Public Security Plan and Policy was instituted in December 2018, with the aim of broadly covering the needs of attention to the public safety professional the purpose is to minimize illness in institutions, in the qualitative relation to foster a system that seeks to highlight the reality in current times as well as the means that the State uses to promote defense inside and outside public safety to improve health mental health in the spheres of public security, however, it was possible to see that the main pathologies that cause illness in public security professionals revolve around mental disorders.

Keywords: Public security; Illness; Removal; Work.

Resumen

El artículo tuvo como objetivo investigar las principales causas de enfermedad entre los profesionales de la seguridad pública con enfoque en la defensa social, con el fin de identificar problemas relacionados con las principales patologías que provocan ausencias y enferman a estos profesionales en su puesto de trabajo, con el fin de identificar soluciones a contener esta enfermedad para la mejora del bien común. La metodología fue descriptiva, cualitativa y literaria. Fue posible concluir y descubrir nuevos objetivos con la práctica de instrumentos que facilitaron el uso de tecnologías en el sistema de seguridad pública, se instituyó en diciembre de 2018 el Plan y Política Nacional de

¹ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM – Brasil. Especializando-se em Segurança Pública – AVA Instituto Cultus do Grupo Educacional Faveni. Manaus Amazonas – Brasil.

Seguridad Pública, con el objetivo de cubrir de manera amplia las necesidades de atención a El profesional de seguridad pública tiene como propósito minimizar la enfermedad en las instituciones, en la relación cualitativa propiciar un sistema que busque evidenciar la realidad de los tiempos actuales así como los medios que utiliza el Estado para promover la defensa dentro y fuera de la seguridad pública para mejorar la salud. la salud mental en los ámbitos de la seguridad pública, sin embargo, se pudo constatar que las principales patologías que provocan enfermedades en los profesionales de la seguridad pública giran en torno a los trastornos mentales.

Palabras clave: Seguridad pública; Enfermedad; Eliminación; Trabaja.

1. Introdução

O adoecimento dos profissionais da segurança pública é uma questão de suma importância para o estado e município, dentre as principais patologias que contribuem para o afastamento do trabalho se enquadram principalmente as doenças psicológicas, dentro desse viés estão os afastamentos planejados e não planejados, o estudo se volta para o afastamento não planejado, que inclui o adoecimento no trabalho por motivos taxativos como as doenças físicas ou mentais.

O afastamento não planejado dá origem as licenças por incapacidade de saúde que são amparadas por atestados médicos dando origem ao afastamento de curta ou longa duração, ou mesmo às aposentadorias médicas, fazendo também distinção entre os afastamentos por doença relacionadas ao trabalho ou por lesões adquiridas no ambiente de trabalho. Nessa perspectiva, a pergunta norteadora é: quais as principais patologias do adoecimento dos colaboradores da segurança pública no Brasil?

Portanto, o grande desafio é estudar os fatores que levam ao equilíbrio do ambiente de trabalho e na qualidade do uso de novas tecnologias, e dar atenção à criação efetiva de atividades estimulantes, novos elementos de motivação em tecnologia da segurança pública.

A partir dessas considerações, o ambiente acadêmico tem se debruçado sobre a complexa problemática do adoecimento no sistema de segurança pública, contudo, desenvolver estudos focados no ambiente da tecnologia e seus instrumentos e a segurança. Além de se constituir uma investigação a luz da teoria poderá inaugurar uma atividade de reflexão contextualizada capaz de fornecer subsídios para as intervenções adequadas para minimizar o adoecimento dos profissionais da segurança pública por meio das tecnologias inovadoras, assim como, o amparo psicológico para esses profissionais que colocam em riscos suas vidas.

O objetivo geral da pesquisa foi investigar as principais causas do adoecimento dos profissionais da segurança pública. Os objetivos específicos foram: conhecer as principais doenças que causam afastamento do profissional do seu posto de trabalho; identificar as possíveis relações do afastamento do profissional de segurança pública nas instituições e conhecer as soluções para conter esse adoecimento afim de melhorar o bem comum desses profissionais.

A justificativa para a escolha do tema é compreender a luz do adoecimento do profissional da segurança pública buscando entender os nexos entre mobilidade urbana, ausência de políticas públicas e aumento da pobreza e população com o crescimento da violência, cárcere e criminalidade, especificamente dos crimes contra a vida afetando assim os profissionais da segurança pública.

A metodologia da pesquisa girou em torno do estudo sobre dois aspectos quanto aos fins e quanto aos meios, quanto aos fins a pesquisa foi de cunho descritivo, qualitativo e narrativo, e quanto aos meios foi através dos procedimentos literários. Abrangendo todos os tipos de literaturas, tais como, livros, acervos, monografias, artigos, dissertações, teses, revistas, dentre outros.

2. Referencial Teórico

O referencial teórico vem explicar o âmbito do adoecimento na segurança pública, identificar as principais patologias que levam esses profissionais a se afastarem de seus setores laborais.

2.1 A Segurança Pública

A segurança pública no Brasil é de suma importância e relevância, dessa forma a constituição federativa do Brasil de 1988 em seu art. 5º, estabeleceu como garantia o direito a segurança de todos, estabelece ainda em seu art. 6º os direitos sociais da mesma forma para todos, no capítulo III do art. 144, é tratado especificamente da segurança pública, e define expressamente os órgãos onde são exercidos os seguintes termos e contudo, ainda é definido suas competências conforme a Emenda Constitucional de 104/2019, onde reza que:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I - polícia federal; II - polícia rodoviária federal; III - polícia ferroviária federal; IV - polícias civis; V - polícias militares e corpos de bombeiros militares VI - polícias penais federal, estaduais e distrital.

Segundo Corrêa (2022, p. 32), “embora a Constituição Federal tenha tratado a segurança pública por um viés estritamente policial, a abordagem tem sido alvo de estudos e discussões em diversas áreas de conhecimento científico e por diversos setores da sociedade”, portanto, o estudo sobre a segurança pública e suas dificuldades vem ganhando relevância incontestável frente aos índices de violência e criminalidade com que a sociedade brasileira se depara com inúmeros desafios do setor da segurança pública.

Marcondes (2021, p. 15), “a segurança pública, além de ter um valor soberaníssimo, tem um direito fundamental que como tal é uma cláusula pétrea da Constituição, sendo assim, o reflexo do desenvolvimento dos Estados”.

Segundo Saporì (2019, p. 20), as pertinências dos órgãos policiais aumentam na mesma medida que as cidades crescem, devido aos avanços econômicos e tecnológicos. No entanto, a segurança pública foi inserida à agenda das políticas públicas na sociedade brasileira apenas nas últimas duas décadas, um período relativamente recente se comparada às demais políticas sociais, com atuações mais decisivas do poder público.

A partir dos ideais de formação de um Estado Democrático de Direito, mudaram-se também as expectativas sociais a respeito da polícia para além do papel da coerção para controle social. Portanto, segundo Corrêa (2022, p. 38), “a justiça é defensora e garantidora dos direitos democráticos dos cidadãos, atuando no estrito cumprimento da lei, como se depreende do texto constitucional de 1988”, já citado acima.

Foi possível observar por meio dos estudos de Bif et al., (2022, p. 4), o crescimento das instituições policiais e sua profissionalização, assim como processos de seleção de pessoal por meio de concursos públicos cada vez mais concorridos, para ingresso nas diversas carreiras policiais. Pessoas que optam por empregar sua força de trabalho no serviço público policial.

Da Silva; Ferreira e Leitão (2022, p. 12), esclarecem que: no setor de serviço policial o homem reproduz sua força de trabalho, através da do esforço físico, de sua saúde mental de parcela significativa de sua vida, transformada em mera mercadoria, sob a forma de trabalho assalariado. E mais ainda, em algumas dessas instituições, a exemplo das Polícias Militares, o compromisso exigido perpassa o de entregar a sua força de trabalho, como também da promessa do sacrifício da própria vida para cumprir seu dever de proteger os cidadãos e as instituições.

Isso porque a polícia militar está para defender e salva guardar a ordem pública e a comunidade em seu total território, tendo em vista os conflitos como os de tráfico de entorpecentes, brigas familiares, brigas em bares e restaurantes, apaziguar os ânimos da população como um todo e colocando ordem nos recintos.

2.2 O Adoecimento no Trabalho do Profissional da Segurança Pública

Mesmo diante da importância do bem jurídico segurança pública, constata-se que a classe trabalhadora do setor ainda enfrenta muitos desafios, dentre eles os altos números de adoecimento de seus profissionais, decorrentes de mortes violentas, como suicídios, assassinatos dentre outros (Marcondes, 2021). Portanto, foi possível fazer um comparativo dos policiais civis e militares da segurança pública no Brasil, por ser a de maior número e a mais vitimada linha de frente do sistema de segurança pública, em contato direto com a população e com a criminalidade.

“Por isso, se entende como fundamental a atenção que deve ser dada ao profissional, mediante ações que visem sua qualidade de vida no trabalho, pois podem contribuir com a proteção do trabalhador, com o fortalecimento das instituições e com a eficiência e eficácia do serviço público prestado à população” conforme (Marcondes, 2021, p. 32).

Apresentaram-se, como exemplo, as iniciativas propostas com a criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e a instituição do Plano Decenal de Segurança Pública (PDSP), em 2018, que trouxeram previsões neste sentido, as quais precisam tornar-se práticas reais.

De Souza e Wanzinack (2022), defendem que o adoecimento do profissional da segurança pública é tratado como um tabu pela sociedade e pelo estado brasileiro em suas mais diversas entidades e órgãos que ignoram por completo a realidade desses profissionais, situação constatada frente à inexistência de dados oficiais e atualizados, como por exemplo, com relação ao número de profissionais que morreram por suicídios.

A Tabela 1, externa como está o adoecimento no trabalho do profissional da segurança pública no Brasil entre os anos de 2015 a 2022:

Tabela 1 – Adoecimento na Segurança Pública.

Adoecimento na Segurança Pública									
Civis e Militares	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Militares/Ansiedade	208	302	298	296	405	322	299	301	2.431
Militares/Depressão	116	302	322	312	505	433	308	235	2.533
Militares/Síndrome/pânico	182	58	102	111	304	282	193	138	1.370
Civis/Ansiedade	242	361	303	366	473	433	315	346	2.858
Civis/Depressão	189	189	208	249	398	342	439	188	2.202
Civis/Síndrome/pânico	89	76	95	79	199	255	248	165	2.206
Total	1.026	1.288	1.328	1.413	2.284	2.067	1.802	1.376	12.584

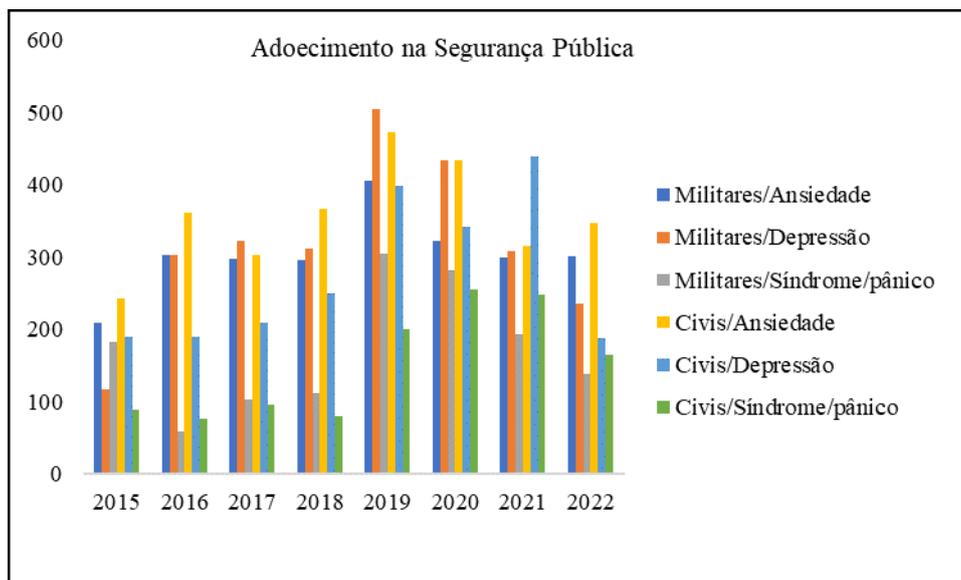
Fonte: Pesquisa de Leite *et al* (2022).

Os profissionais militares acometidos com a patologia da saúde mental, ansiedade entre os anos de 2015 a 2022, foram de 2.431, depressão 2.533, síndrome do pânico 1.370 (Leite, *et al*, 2022).

Leite (2022), ainda contribui que “os profissionais civis acometidos com a patologia da saúde mental, ansiedade entre os anos de 2015 a 2022, foram de 2.858, depressão 2.202, síndrome do pânico 2.206”.

O Gráfico 1, mostra que a ansiedade dos profissionais é a principal causa de afastamento seguido da depressão e por último a síndrome do pânico.

Gráfico 1 – Adoecimento dos profissionais Civis e Militares da segurança Pública.



Fonte: Pesquisa de Leite *et al* (2022).

Segundo Teixeira e Paiva (2021, p. 22), no período de oito anos analisado, foi possível observar que 12.584, entre Civis e Militares, foram afastados dos seus postos de trabalho, o mais interessante foram os períodos de pandemia 2019 a 2021 os índices de adoecimento mental dessas pessoas foram gritantes, tendo em vista a pandemia e o embate cada vez mais intenso com uma criminalidade organizada e equipada é uma das causas de adoecimento letal em serviço, decorrente geralmente de confrontos armados.

Para Macena et al (2022, p. 16), da mesma maneira que as estatísticas demonstram um elevado número de adoecimento decorrentes de intervenção policial, essas mesmas ações também resultam em óbitos dos profissionais, que já se encontram adoecidos mentalmente e sem condições de estar nessa linha de frente.

2.3 Principais Causas do Adoecimento dos Profissionais da Segurança Pública

As principais causas de adoecimento no sistema da segurança pública são inúmeras, mas conforme estudos de Leite (2022); Teixeira e Paiva (2021); Macena et al (2022); Silva Júnior, et al. (2019); Melo (2022); Martins et al (2021); Martins (2018); Lopes et al (2022), externam que o adoecimento do transtorno mental causa afastamento dos setores trabalhistas, e que as principais causas em grande escala estão a Ansiedade e a Depressão, contudo, se pode dizer que são as patologias do século.

Melo (2022, p. 38), esclarece que os problemas com Saúde Mental no trabalho dos profissionais da segurança pública (como, por exemplo, ansiedade, depressão e síndrome do pânico) estão entre as principais causas de incapacitação e de benefício previdenciário do auxílio-doença no Brasil.

Segundo Do Nascimento (2022, p. 13), “em 2020 mais de 50% da população da segurança pública relatou algum problema relativo à saúde mental. Entre 30 países pesquisados, o Brasil atingiu o quinto lugar”.

Em uma rotina com tantas informações, agilidade, metas, pressões e responsabilidades, possivelmente todos os profissionais da segurança pública passam por desafios emocionais no trabalho, ou tem algum colega que está precisando de ajuda.

Segundo Dos Santos (2022, p. 18), o ISMA - (*International Stress Management Association*), 32% dos profissionais da segurança pública estão no mercado de trabalho de sofrem de Burnout e não falam nada por medo de serem dispensados.

A síndrome de Burnout ou síndrome do esgotamento profissional é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, segundo Ferreira & Dias (2022, p. 22), “esses distúrbios são decorrentes de estresse, esgotamento físico resultantes das situações trabalhistas desgastantes, que demandam muita competitividade ou responsabilidade”. Portanto, a principal causa dessa patologia é justamente o excesso de trabalho, como no caso dos profissionais da segurança que trabalham 12 por 24, ou 36 horas de descanso, sendo assim, um curto período de tempo de repouso.

Nessa conjuntura, o que mais chamou atenção foi o índice de profissionais da segurança pública acometidos dessa patologia do transtorno mental em tempos de pandemia, onde o número de profissionais afastados do trabalho foi bastante expressivo, Da Silva (2023, p. 4), relata que a pandemia trouxe um caos em todo o mundo, mas o Brasil, se destaca pela forma de não saber lidar com a situação, e por isso o número de mortes nessa época de profissionais da segurança pública foi lamentável.

Griep et al (2022, p. 19), em suas pesquisas afirma que “as estimativas são de que hoje o Brasil possui quase 549 mil policiais, assim distribuídos: 15.593 policiais federais, 12.289 policiais rodoviários federais 109.440 policiais civis e 411.241 policiais militares”. Não foram incluídos os dados das Guardas Municipais que atualmente tem atuado na segurança pública municipal, nem policiais penais, por não constarem nos relatos das pesquisas. Isso quer dizer que, as principais causas de adoecimento no sistema da segurança pública são: Ansiedade; Depressão; Síndrome do pânico e Síndrome de *Burnout*.

2.4 As Principais Doenças que Causam Afastamento do Profissional do seu Posto de Trabalho

Segundo Lopes *et al* (2022, p. 03), as principais causas de afastamento do profissional da segurança pública do seu posto de trabalho são:

- Ansiedade;
- Depressão;
- Síndrome do Pânico; e,
- Síndrome de Burnout.

Para Da Silva (2023, p. 10), São perceptíveis os danos na saúde mental do trabalhador da segurança pública brasileira. E também nas empresas, já que o Burnout entrou para a Classificação Internacional de Doenças em 2022, se tornando uma doença ocupacional. Saúde mental nos órgãos públicos não pode mais ser tabu. Os dados não mentem, portanto é necessário investir nessa área da saúde de transtorno mental. Essas patologias eram consideradas como chiquete, que quer dizer que a pessoa criava essa situação, também chamada de “frescura”, outro modo de dizer que o ser humano adoecido estava inventando pra não trabalhar.

3. Metodologia do Estudo

A metodologia da pesquisa foi cunho, descritiva e qualitativo, usando a análise dos dados de sites e banco de dados via internet para obter artigos, livros e revistas que estão de acordo com o tema proposto.

Portanto, a metodologia foi instrumento importante para a pesquisadora, “uma vez que é por meio da especificação dos caminhos a serem adotados, que se torna possível delimitar a criatividade e definir como, onde, com quem, com quê, quanto e de que maneira se pretende captar a realidade e os fenômenos estudados”.

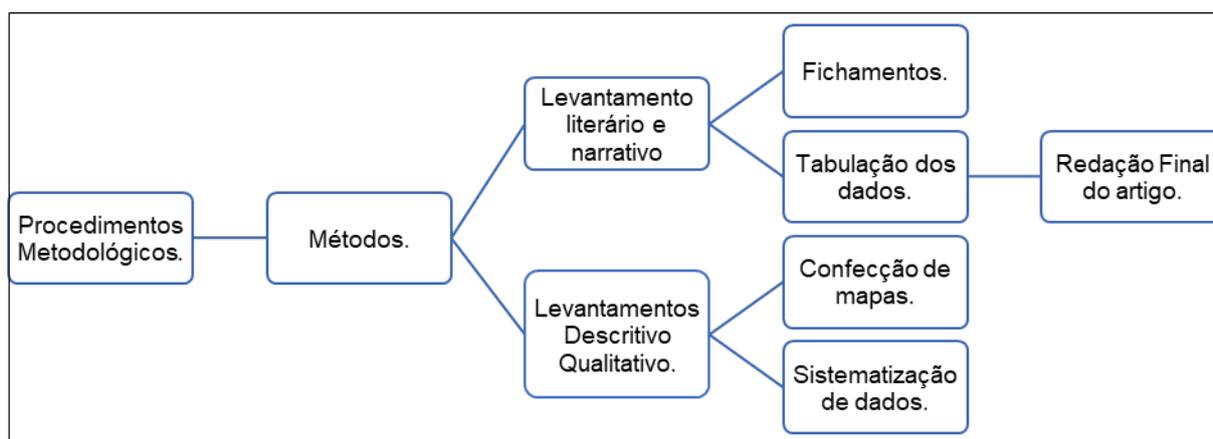
3.1 Métodos

Como elemento norteador desse artigo, o método utilizado nesta pesquisa foi o literário, descritivo, qualitativa e narrativa pois, buscou-se em pesquisas realizadas nas literaturas, complementadas como estudos literários no sentido de

explicitar o processo transformação das políticas públicas em relação aos deficientes auditivos e a inserção social para a inclusão no mercado de trabalho.

O instrumento de coleta de dados foi de natureza descritiva, qualitativa e narrativa. Segundo Gil (2018, p. 32), o principal viés das pesquisas descritivas, qualitativas e narrativa é desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista, quanto a formulação de problemas mais preciosos ou hipótese pesquisáveis para estudos posteriores”. Nessa perspectiva, a Figura 1, apresenta o fluxograma dos procedimentos metodológicos.

Figura 1 – Fluxograma dos Procedimentos Metodológicos.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A busca de dados buscou trazer um desenvolvimento adequado e sempre dentro dos limites do método literário, é importante salientar que, conforme Lakatos (2019, p. 33), argumenta “a metodologia literária é o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento, essa busca resultou em uma análise crítica dos dados coletados aliados ao embasamento científico das literaturas pesquisadas”.

A pesquisa descritiva e narrativa subsidiara a revisão literária que foi baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2022). Tal pesquisa, que visou buscar em bancos de dados às análises da produção científica da literatura nacional, conforme as palavras chaves e base de dados, apresentados conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Palavras-chaves e número de trabalhos encontrados das respectivas bases de dados.

Palavras-chave	Google Acadêmico	Periódicos Capes	SCIELO, LILACS, CINAHL, BDNF	SCOPUS, PUBMED
Segurança Pública	2	3	2	
Adoecimento	3	3	2	
Afastamento do trabalho	2	1	2	
Total	20			

Fonte: Adaptado de Lopes et al., (2022).

Para seleção de trabalhos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: 1) artigos publicados nos três principais periódicos da área de segurança pública: 2) Idiomas: inglês e português e espanhol 3) Tópicos escolhidos, segurança pública, adoecimento e afastamento do trabalho. Os critérios de exclusão foram os artigos publicados anteriormente ao ano de 2018, que se apresentavam duplicados e repetidos, como também artigos em editoriais, relatos de experiência, estudos de caso e que não atendiam a finalidade da temática.

Na primeira etapa foram encontrados 62 artigos, que foram submetidos a primeira etapa sobre o deficiente de um modo amplo. Após a leitura minuciosa dos títulos dos artigos selecionados de acordo com a temática abordada na pesquisa, foram selecionados de 34 artigos. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 32 estudos foram selecionados para serem incluídos na leitura crítica e integral. Por fim, restaram 21 estudos que atenderam aos critérios de inclusão sobre O adoecimento dos profissionais da segurança pública: uma abordagem literária sobre o índice das principais patologias que contribuem para o afastamento do trabalho. Verificou-se que, o maior número de artigos foi encontrado na base de dados dos periódicos Capes seguido do Google Acadêmico, e a minoria ficou para LILACS, PULBMED, SCORPUS, CINAHL E BDEFN, a SCIELO que também foi positiva para os resultados, como ilustra a Tabela 3.

Tabela 3 – Resultados das Buscas nas bases de dados.

Buscas							
Total de 62 Artigos encontrados							
1ª Etapa		LILACS	PULBMED	SCORPUS	CINAHL	SCIELO	BDEFN
		10	12	10	10	10	10
Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão							
2ª Etapa		LILACS	PULBMED	SCORPUS	CINAHL	SCIELO	BDEFN
34 Artigos		7	12	6	4	3	2
O adoecimento dos profissionais da segurança pública							
3ª Etapa		LILACS	PULBMED	SCORPUS	CINAHL	SCIELO	BDEFN
32 Artigos		6	15	4	2	3	2
4ª Etapa							
O adoecimento dos profissionais da segurança pública: uma abordagem literária sobre o índice das principais patologias que contribuem para o afastamento do trabalho.						O adoecimento dos profissionais da segurança pública: uma abordagem literária sobre o índice das principais patologias que contribuem para o afastamento do trabalho.	
Google Acadêmico	Periódicos Capes	LILACS	PULBMED	SCORPUS	CINAHL	SCIELO	BDEFN
5	7	2	1	2	1	2	1
Total							21

Fonte: Adaptado de Lopes et al., (2022).

Assim, obteve-se uma amostra de 34 estudos no final da segunda etapa de avaliação dos artigos, 7 (14,04%), foram encontrados na LILACS, na PULBMED, 29 (24,65%), na SCORPUS, 12 (16,05%), na CINAHL, 11 (15,52%), na SCIELO, 8 (15,70%), e 7 (14,04%) na BDEFN.

Na terceira etapa procedeu-se a leitura completa dos 34 artigos a fim de identificar aqueles que não respondiam satisfatoriamente o tema em questão ou não tinham pertinência com o objetivo do estudo, desse processo obteve-se uma amostra de 32 artigos, sendo eles, 6 (29,68%) da LILACS, na PULBMED, 15 (42,53%), na SCORPUS, 4 (10,73%), na CINAHL, 2 (5,84%), na SCIELO, 3 (5,38%), e 2 (5,84%) na BDEFN.

Na quarta etapa as análises dos resultados foram feitas em forma de fichamento organizando, todos os artigos por meio das avaliações e visualização dos dados, nesse processo foram identificados um número muito baixo de artigos que faziam parte do estudo, dessa forma, foram feitas buscas no Google Acadêmico e periódicos Capes onde foram encontrados um número maior de artigos que condiziam com a situação real do estudo e que embasaram satisfatoriamente o estudo sobre a

questão do adoecimento dos profissionais da segurança pública: uma abordagem literária e narrativa sobre o índice das principais patologias que contribuem para o afastamento do trabalho. neste processo obteve-se uma amostra de 21 artigos, sendo eles, 5 (35,2 %), Google Acadêmico, 7 (35,8%), Periódicos Capes, 2 (4,83%) da LILACS, na PULBMED, 1 (4,83%), na SCORPUS, 2 (4,83%), na CINAHL, 1 (4,83%), na SCIELO, 2 (4,83%), e 1 (4,83%) na BDEFN.

Os resultados enfatizaram as qualidades dos 21 artigos incluídos nas categorias que foram evidenciadas a partir dos resultados dos estudos selecionados: o índice das principais patologias que contribuem para o afastamento do trabalho.

A (Tabela 4), mostra os 05 principais estudos de categorias relevantes, foram evidenciadas a partir das referências dos estudos selecionados como importantes para a pesquisa sobre o índice das principais patologias que contribuem para o afastamento do trabalho dos funcionários da segurança pública: Revisão Literária e Narrativa.

Tabela 4 – Propriedades das seleções das referências e índices de descritores.

Nº	ANOS	AUTOR (ES)	DESCRITORES	BASE DE DADOS	TÍTULO
01	2022	Lopes, J. M., do Nascimento et al.	Segurança pública.	CINAHL	Uso elevado de psicofármacos durante a pandemia da COVID-19: uma análise a partir de levantamentos epidemiológicos.
02	2021	Marcondes, Paulo Cesar.	Segurança pública Afastamento do trabalho.	CAPEs	Segurança Pública: Qualidade De Vida no Trabalho como Direito Fundamental Para Eficiência do Sistema.
03	2020	Melo, B. S. B.	Adoecimento na segurança pública.	CAPEs	Impacto da atividade profissional sobre a saúde física e mental de profissionais da segurança pública.
04	2018	Martins, Flávio Ponciano	Segurança pública.	SCORPUS	Responsabilidade Civil Objetiva do Estado do Adoecimento da Síndrome de Burnout.
05	2021	Teixeira, J. M. D. S., & Paiva, S. P.	Segurança pública Afastamento do trabalho.	Google Acadêmico	Violência contra a mulher e adoecimento mental: Percepções e práticas de profissionais de saúde em um Centro de Atenção Psicossocial.

Fonte: Autoria própria (2022).

Portanto, os dados identificaram alguns pensadores que buscaram descrever os ditos conhecimentos dos atores sobre o assunto proposto. A revisão literária, descritiva qualitativa e narrativa foi acertada e analisada de forma metódica da ciência, onde abrangeu a leitura, análise e interpretação de artigos em bibliotecas virtuais.

4. Resultado e Discussão

Nessa seção está explanado o resultado e discussão sobre o adoecimento dos profissionais da segurança pública: uma abordagem literária sobre o índice das principais patologias que contribuem para o afastamento do trabalho.

4.1 Possíveis Relações do Afastamento do Profissional de Segurança Pública nas Instituições

O maior contingente policial encontra-se nas organizações estaduais, mais precisamente nas 27 instituições da segurança pública, distribuídas por todo território nacional, conforme dados obtidos na Pesquisa Perfil das Instituições de Segurança Pública.

Da Silva (2023, p. 15), defende que “os profissionais da segurança pública passaram a ser tratados como uma “legítima problemática sociológica”, com seus desafios, ambiguidades e possibilidades de interpretação, ganhando espaço especial nas ciências sociais e também em outras ciências”. Muitos desses estudos abordam a organização do trabalho, as condições de trabalho do profissional e seus reflexos em âmbito individual, organizacional e social.

Nessa adequação é possível dizer que as relações dos afastamentos, dos profissionais da segurança pública está no transtorno mental. Melo (2022, p. 36), afirma que os afastamentos tem total envolvimento com a saúde mental, onde a ansiedade, depressão, síndrome do pânico e síndrome de Burnout. Mas isso decorre do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, com prazo de dez anos de duração, que apresentou como um de seus 15 objetivos de valorizar para assegurar as condições de trabalho dignos dos profissionais de segurança pública, demonstrando a preocupação com a saúde do profissional, definindo estratégias e ações para se atingir esses objetivos, a maioria ainda não colocadas em prática.

Lopes (2022, p. 18), comenta que o Plano e Política Nacional de Segurança Pública foi instituído em dezembro de 2018, com o intuito de abarcar amplamente as necessidades de atenção ao profissional da segurança pública, ações que se implementadas podem contribuir consideravelmente para redução dos números de adoecimento mental dos trabalhadores da segurança pública, pois visam à qualidade de vida no Trabalho do profissional, elemento fundamental para eficiência das instituições e do Sistema de Segurança Pública.

4.2 Contextualizando as Principais Soluções para Conter o Adoecimento e Melhorar o Bem Comum desses Profissionais

Os conceitos se inspiram na operacionalização dos três construtos (Qualidade de Vida no Trabalho, Justiça Organizacional e Bem-estar). Ferreira & Dias (2022, p. 38), defende que “o construto Qualidade de Vida no Trabalho como um conjunto das escolhas de bem-estar único e individualizado que proporciona autoestima positiva, percepção de equilíbrio, hábitos saudáveis e prontidão para o desempenho no trabalho saudável”.

Bif *et al* (2022, p. 26), para conter esse adoecimento é necessário implantar normas e regras de qualidade de vida, porém, antes de tudo, é preciso entender que esse assunto é um tabu que precisa ser desconstruído. Portanto, será necessário investir em ações concretas que garantam as relações laborais mantendo-as saudáveis e que o ambiente de trabalho permaneça produtivo e tranquilo.

Corrêa (2022, p. 39), defende que é necessário implementar palestras sobre saúde mental no trabalho para todo o time e os treinamentos de líderes para gestão emocional são boas formas de iniciar soluções para o adoecimento. O principal desafio é ampliar a discussão e torná-la palatável para todos os profissionais da segurança pública.

Martins (2022, p. 41), comenta que o incentivo é estimular programas de saúde mental, mas é preciso que os colaboradores se sintam motivados e interessados em adotar práticas que melhorem essa área de sua vida. É importante que os colaboradores tenham consciência em realizar a manutenção dos seus conflitos individuais para que não se alastrem para a área profissional, e vice-versa! Nesse sentido, benefícios em terapias complementares são ótimas formas de incentivar isso.

Marcondes (2021, p. 33) esclarece, sobre a naturalização da discussão da saúde mental no trabalho que deve funcionar principalmente para situações de crise, seja dentro do ambiente corporativo, seja decorrente de catástrofes que estão para além da administração da organização, mas que se apresentam em sentido estrito, sequelas na performance do profissional da segurança pública.

As políticas públicas do futuro têm foco em saúde mental, para que, dessa maneira, os profissionais da segurança pública estejam engajados e felizes. E uma liderança saudável que gera resultados mais positivos! Nesse sentido, o setor público e líderes precisam trabalhar juntos. Saporì (2019, p. 35), diz como começar:

As instituições da segurança pública devem manter um canal de escuta ativa com os profissionais e de comunicação assertiva:

A vida pessoal pode apresentar desafios que se estendem para a vida profissional e o diálogo pode promover um ambiente mais suscetível à sinceridade e troca, o que contribui para uma saúde mental em dia; incentive as pausas no trabalho: assim, a mente pode retornar mais descansada e produtiva.

Durante as pausas os profissionais podem realizar atividades leves, como: meditação no trabalho ou estímulo a uma leitura, por exemplo; promover práticas de atividades físicas em grupo: mesmo de maneira remota, atividades como ginástica laboral ou yoga no trabalho podem prevenir, ou tratar problemas como Lesão por Esforço Repetitivo (LER);

Proporcione feedbacks construtivos: da mesma forma, esteja aberto(a) para receber o mesmo de seus funcionários. Além de incentivar reuniões, é possível rodar pesquisas internas para entender as necessidades dos funcionários;

Os órgãos devem manter as métricas de gestão de pessoas: saber índices de satisfação no trabalho e níveis de saúde mental são importantes para entender o contexto da sua empresa, tomar decisões baseadas em dados e estabelecer metas de melhoria;

As instituições devem oferecer benefícios e suporte de serviços de saúde: uma solução que tem se tornado mais palpável para as instituições é a contratação de serviços que ofereçam práticas terapêuticas voltadas para assistência em saúde mental, sendo a sua maioria de forma remota (Teixeira & Paiva, 2021).

Reserve budget para a saúde mental: ter uma parte do orçamento da instituição reservado para o investimento no bem-estar dos colaboradores é uma forma de se organizar de forma antecipada.

Portanto é de suma importância construir um investimento de saúde mental o ano inteiro como prioridade para os profissionais da segurança pública, e um cronograma de bem-estar inovador, para que os profissionais tenham garantias de qualidade de vida.

5. Considerações Finais

A conclusão do estudo buscou responder os objetivos baseados nas hipóteses, a investigação principal das causas do adoecimento dos profissionais da segurança pública, foi deferido que essas causas são advindas dos transtornos mentais como: ansiedade, depressão, síndrome do pânico e síndrome de Burnout.

A fim de possibilitar maior abrangência da pesquisa, tendo em vista a proximidade conceitual entre Qualidade de Vida e Qualidade de Vida no Trabalho, optou-se por utilizar os dois descritores em alguns momentos da revisão. Foi consultada, primeiramente, a base de dados da SENASP, no site do Ministério da Justiça e Segurança Pública, no qual foram encontrados 11 trabalhos com referências à Qualidade de Vida e Qualidade de Vida no Trabalho dos profissionais de segurança pública.

A Carta Magna prevê que a segurança pública é um dever do Estado, assim como direito e responsabilidade de todos, necessitando de uma visão sistemática para a sua consecução, mediante a eficiência dos organismos oficiais e participação social, tanto da sociedade civil organizada quanto do cidadão individualmente.

Para a eficiência dos órgãos diretamente responsáveis pela segurança pública, como as Polícias Cíveis e Militares, que são o órgão mais numeroso e com maior índice de adoecimento, é necessário a preocupação com os profissionais que as integram. É imprescindível a discussão e ações práticas, mudanças legislativas, investimentos em inovações tecnológicas que possam melhorar a Qualidade de Vida no Trabalho do profissional.

Alguns passos importantes foram dados a partir da criação do SUSP em 2018, mas ainda ações efetivas são necessárias. É preciso que haja, no âmbito das instituições municipais e estaduais, melhores condições de trabalho, com

logística e recursos humanos suficientes, treinamentos constantes, melhoria salarial, bem como um tratamento de valorização dos profissionais no âmbito do cuidado com a saúde mental perante a instituição e a sociedade.

Como sugestão para trabalhos futuros, o tema: A importância do profissional psiquiatra na qualidade de vida dos profissionais da segurança pública, dando suporte para que esses colaboradores tenham saúde mental e física.

Referências

- Bif, L. P., Rodrigues, W., da Silva, A. P., & de Andrade Carneiro, L. (2022). Mediação de Conflitos e a Segurança Pública: proposta de aplicação da justiça restaurativa na delegacia de Polícia de Porto Nacional-TO. *Research, Society and Development*, 11(6), e38611629335-e38611629335.
- Corrêa, J. S. (2022). *Os desafios dos profissionais de segurança pública e suas relações com o bem-estar social e o bem-estar social no trabalho* (Tese de Doutorado, UFSM - Universidade Federal de Santa Maria).
- Da Silva, Giovanna Vitória Andrade Castro; Ferreira, Camila Pontes; Leitão, Luciney Araujo. (2022). A Negligência Estatal Frente à Suscetibilidade dos Agentes Penitenciários ao Desenvolvimento de Doenças Psíquicas. *Simpósio sobre a Semana da Diversidade Humana* (ISSN: 2675-1127), 6(7).
- Da Silva, Lozano Giovane. Impacto da pandemia do COVID-19: Migrantes, trabalhadores informais e na região de fronteira. *Revista Tempo da Ciência*, 29(58), 150-168. 2023.
- De Souza, M. G., & Wanzinack, C. (2022). Vivência dos (as) profissionais da patrulha Maria da Penha no litoral do Paraná sobre a violência contra mulheres. *Research, Society and Development*, 11(12), e591111234625-e591111234625.
- Do Nascimento, A. R. F., da Silva, A. K. B., Leite, M. L. Q. G., de Sant'Ana, N. G., Junior, S., & Tannuss, R. W. (2022). Aspectos formais dos artigos científicos brasileiros sobre inserção e atuação de mulheres no tráfico de drogas: uma revisão sistemática da literatura. *Research, Society and Development*, 11(6), e19311626717-e19311626717.
- Dos Santos, L. Q. B. F. (2022). trabalho e adoecimento no governo Vargas (Paraíba, 1930-1945). Projeto História: *Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História*, 73, 357-380.
- Ferreira, L. B., & Dias, C. A. (2022). Subjetivação E Adoecimento no Trabalho Policial Militar À Luz Da Psicodinâmica. *Revista Gestão em Análise*, 11(2), 110-126.
- Griep, R. H., Silva-Costa, A., Santos, R. D. S., Alves, D. D. S. B., & Rotenberg, L. (2022). Percepção de risco de adoecimento por COVID-19 entre trabalhadores de unidades de saúde. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 47.
- Gil, A. (2018). Fundamentos de Metodologia Científica. (8a ed.). Atlas.
- Lakatos, Eva Maria; Marconi, Mariana de Andrade. (2019). Fundamentos da Metodologia Científica. (5a ed.). Abril.
- Leite, André Baptista et al. (2022). Um Estudo Retrospectivo do Adoecimento do profissional da Segurança Pública de Instituição Federal no Centro-Oeste Brasileiro. *Revista Humanidades & Inovação*, 9(19), 10-23.
- Lopes, J. M., do Nascimento, F. B. R., Braga, A. O., Junior, A. V. D. B. S., de Lira Araujo, S. V., & de Carvalho Leite, Y. K. (2022). Uso elevado de psicofármacos durante a pandemia da COVID-19: uma análise a partir de levantamentos epidemiológicos. *Research, Society and Development*, 11(8), e47511831180-e47511831180.
- Macena, Raimunda Hermelinda Maia et al. (2022). Biomecânica e Ergonomia no trabalho de policiais militares condutores de viaturas: estudo de caso em Fortaleza - CE. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, 16(2), 138-153.
- Marcondes, Paulo Cesar. (2021). Segurança Pública: Qualidade De Vida no Trabalho como Direito Fundamental Para Eficiência do Sistema. *Revista Brazilian Journal of Development*. ISSN: 2525-8761, DOI:10.34117/bjdv7n1-138 2021.
- Martins, Flávio Ponciano. (2018). Responsabilidade Civil Objetiva do Estado do Adoecimento da Síndrome de Burnout: Um Estudo a Partir do Adoecimento na Segurança Pública no Estado de Minas Gerais. UFMG – Universidade Federal do Estado de Minas Gerais. *Tese de doutorado em Segurança Pública*.
- Martins, W. E. B., Loreto, M. D. D. S., Bifano, A. C. S., & Montoya, D. Y. H. (2021). O cenário do trabalho do Policial Militar: espacialização e reflexos no adoecimento funcional. *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 27771-27785.
- Melo, B. S. B. (2022). Impacto da atividade profissional sobre a saúde física e mental de profissionais da segurança pública-análise bibliométrica. *Revista Brasileira de Ciências Policiais*, 13(7), 29-53.
- Sapori, S.C. (2019). Qualidade de vida no trabalho de policiais militares da região metropolitana do Recife. Dissertação (Mestrado em Administração). UFPR - Universidade Federal de Pernambuco. Recife.
- Silva Júnior, Edivaldo Lima da et al. (2019). Predição do absentismo em agentes de segurança pública usando aprendizagem profunda. (17 ed.). São Paulo. Valler.
- Teixeira, J. M. D. S., & Paiva, S. P. (2021). Violência contra a mulher e adoecimento mental: Percepções e práticas de profissionais de saúde em um Centro de Atenção Psicossocial. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 31, e 310214.